

## Carta aos professores e coordenação

Bom dia, boa tarde e boa noite profs,

Nós, alunos organizados do curso de Arquitetura e Urbanismo, depois de intensa discussão viemos expor, por meio dessa carta, nossas impressões e indagações sobre a continuidade do semestre em meio a quarentena devido a pandemia e a alternativa do EaD.

Em primeiro lugar, os alunos destacaram a saúde mental dos alunos e professores em meio a pandemia.

As previsões que estamos lidando por agora são provisórias e, portanto, não temos ideia de quanto tempo esse período de quarentena pode durar e o quanto pode afetar particularmente a vida de cada aluno, visto que o risco de contágio ainda é presente em grande parte das famílias dos estudantes - há pais/parentes que continuam a trabalhar e não podem se resguardar nesse momento.

A pressão psicológica que pode vir a existir, se passarmos a adotar EaD, visto a situação de quarentena, é difusa, visto a diversidade de reações frente aos problemas que surgirão.

Em segundo lugar, discutimos o EaD no contexto brasileiro. Debates sobre a eficiência desse tipo de ensino e sua aplicabilidade, considerando não só o contexto instável da pandemia, como também os recursos necessários para a realização dessas aulas em casa. Sem perder de vista, contudo, o contexto no qual a Unesp se insere (plano de sustentabilidade).

Conhecendo a realidade do curso de arquitetura e urbanismo temos ciência de que: a maioria dos trabalhos são feitos em grupo e a realização de encontros presenciais é inviável e o encontro virtual, discutível; existem atividades que exigem o uso de computador, incluindo o uso de programas que não são acessíveis à todos. Outras atividades demandam leituras, que seriam feitas essencialmente através computador. Ambas possibilidades que estão prejudicadas no momento, visto acesso restrito aos equipamentos e infraestruturas da universidade mediante a quarentena.

Os alunos do curso entendem também que mesmo que a maioria dos alunos tenha acesso a internet, computador pessoal e programas de software, não seria justo com aqueles que não tem o mesmo privilégio. Nesse sentido, qual seria a efetividade da continuidade do conteúdo sem parte da turma?

Pela experiência de amigos, colegas e conhecidos que estão em EaD podemos dizer que não substituem as aulas presenciais em nada, não tem efetividade nenhuma. Aplicar o EAD só vai evitar com que o calendário se atrase, mas a matéria continuará sem ser absorvida.

Pensando também na realidade dos professores e de suas famílias. Uma vez que, programar vídeo aulas demanda tempo, infraestrutura - das quais não temos ciência se os professores as têm disponível - e saúde mental e física, mediante o contexto de quarentena.

Temos o receio de que a realização de alguma disciplina em EaD atualmente, abra brechas para implementação futura de EaD em outras disciplinas. Atitude que não concordamos e que já vem tentando ser implementada por meio do plano de sustentabilidade em nossa Universidade. Entendemos, portanto, que a aplicação do EaD neste momento específico da história, como medida momentânea, pode impactar a faculdade como um todo no futuro.

A continuidade das atividades é vista de forma difusa pelos alunos. Há alunos que entendem a possibilidade de continuidade através de leitura de textos e atividades individuais para matérias teóricas exclusivamente, mesmo com os argumentos a cima apresentados e debatidos. Outros, por sua vez, entendem que no período de quarentena, na qual não só as universidades estão paradas, como o ensino médio e fundamental, e eventualmente o comercio, serviços e resto do mundo. Nesse sentido a continuidade das atividades parece nebulosa e insensível.

Vivemos um momento extremamente complicado e sem precedentes, é preciso encontrar formas de resistir e, quem sabe, continuar em atividade de alguma maneira.

Por fim, os alunos entendem que as possibilidades devem ser delineadas a partir de cada turma, uma vez que cada ano se encontra em um momento completamente diferente e específico da graduação

Agradecemos a atenção e esperamos, com empatia e amor, a compreensão de nossas preocupações para que cheguemos a decisões viáveis para todos e todas.

Estamos juntos e juntas para viver e superar esse momento com muito amor, compreensão e luta.

Atenciosamente, CACAU.

Presidente Prudente, março de 2020